

ALEGRETE

O município de Alegrete pertence ao COREDE Fronteira Oeste. Possui área de 7.804 km², densidade demográfica de 10 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 77.653 habitantes, 90% (69.594) da população são residentes em área urbana e 10% (8.059 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 67.955 habitantes, dos quais 64.250 alfabetizados (94,55%), perfazendo 3.705 não alfabetizados no município, sendo 3.065 moradores do meio urbano e 640 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (56%), seguida da agropecuária (25%) e, em terceiro lugar, a indústria (19%). Apresenta IDESE-Renda de 0,75 (198º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Alegrete possui 20 escolas estaduais, 35 municipais, 15 particulares e uma federal, que atendem 19.945 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 78%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 89%; 59% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 452 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 26,3% e 13,9%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 23,0% no Ensino Fundamental e de 36,2% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 13.590 vagas (manhã: 104 salas; tarde: 128 salas; noite: 221).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

BARRA DO QUARAÍ

O município de Barra do Quaraí pertence ao COREDE Fronteira Oeste. Possui área de 1.056 km², densidade demográfica de 3,8 hab./km² e taxa de crescimento anual de 0,32%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 4.012 habitantes, 71% (2.840) da população são residentes em área urbana e 29% (1.172 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 3.326 habitantes, dos quais 3.106 alfabetizados (93,39%), perfazendo 220 não alfabetizados no município, sendo 156 moradores do meio urbano e 64 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (65%) seguida de serviços (27%) e, em terceiro lugar, a indústria (8%). Apresenta IDESE-Renda de 0,72 (253º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Barra do Quaraí possui duas escolas estaduais e duas municipais, que atendem 1.069 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 37%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 77%; 41% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 54 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 21,7% e 25,0%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 25,8% no Ensino Fundamental e de 51,6% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 330 vagas (tarde: 5 salas; noite: 6 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

ITAQUI

O município de Itaqui pertence ao COREDE Fronteira Oeste. Possui área de 3.404km², densidade demográfica de 11hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 38.159 habitantes, 87% (33.311) da população são residentes em área urbana e 13% (4.848 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 32.315 habitantes, dos quais 30.845 alfabetizados (94,34%), perfazendo 1.830 não alfabetizados no município, sendo 1.557 moradores do meio urbano e 273 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (39%), seguida da agropecuária (31%) e, em terceiro lugar a indústria (30%). Apresenta IDESE-Renda de 0,75 (200º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Itaqui possui oito escolas estaduais, 16 municipais e cinco particulares, que atendem 10.329 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 77%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 84%; 53% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 354 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 35,1% e 6,4%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 19,9% no Ensino Fundamental e de 38,0% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 3.480 vagas (manhã: 19 salas; tarde: 27 salas; noite: 70 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Chamada pública para garantir o atendimento pleno do Ensino Fundamental na idade esperada (6 a 14 anos), dentro do território municipal;
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

MANOEL VIANA

O município de Manoel Viana pertence ao COREDE Fronteira Oeste. Possui área de 1.391km², densidade demográfica de 5 hab./km² e taxa de crescimento anual de 0,11%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 7.072 habitantes, 76% (5.362) da população são residentes em área urbana e 24% (1.710 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 6.136 habitantes, dos quais 5.588 alfabetizados (91,07%), perfazendo 548 não alfabetizados no município, sendo 425 moradores do meio urbano e 123 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (47%) seguida de serviços (46%) e, em terceiro lugar a indústria (7%). Apresenta IDESE-Renda de 0,73 (230º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Manoel Viana possui três escolas estaduais, quatro municipais e uma particular, que atendem 1.646 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 48%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 92%; 43% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 28 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 27,6% e 13,1%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 25,8% no Ensino Fundamental e de 39,8% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 960 vagas (manhã: 8 salas; tarde: 4 salas; noite: 20 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

URUGUAIANA

O município de Uruguaiana pertence ao COREDE Fronteira Oeste. Possui área de 5.716 km², densidade demográfica de 22 hab./km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 125.435 habitantes, 94% (117.415) da população são residentes em área urbana e 6% (8.020 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 104.888 habitantes, dos quais 100.970 alfabetizados (96,26%), perfazendo 3.918 não alfabetizados no município, sendo 3.476 moradores do meio urbano e 442 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (62%), seguida da agropecuária (22%) e, em terceiro lugar, a indústria (16%). Apresenta IDESE-Renda de 0,77 (157º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Uruguaiana possui 31 escolas estaduais, 22 municipais e 21 particulares, que atendem 34.887 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 54%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 86%; 56% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 993 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 28,1% e 13,7%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 23,2% no Ensino Fundamental e de 35,0% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 13.620 vagas (manhã: 65 salas; tarde: 106 salas; noite: 283 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;